

**SICOOB
EMPRESAS RJ**



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

30/06/2020

**COOPERATIVA DE CREDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB
EMPRESAS RJ
4327 - SICOOB EMPRESAS RJ
BALANÇO PATRIMONIAL**

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		138.057.000,82	81.534.956,88
Circulante		131.131.944,42	74.503.473,59
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	117.146.465,45	53.603.932,07
Disponibilidades		482.202,18	510.243,48
Centralização Financeira		116.664.263,27	53.093.688,59
Operações de Crédito	5	12.093.613,40	19.338.701,26
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		13.473.544,63	20.942.864,22
(-) Provisões para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(1.379.931,23)	(1.604.162,96)
Outros Créditos	6	440.148,13	158.154,82
Avais e Fianças Honrados		46.263,66	33.048,22
Diversos		342.794,38	90.691,47
Devedores por Depósitos em Garantia		40.894,13	40.894,13
Créditos Tributários		44.831,42	23.102,80
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(34.635,46)	(29.581,80)
Outros Valores e Bens	7	1.451.717,44	1.402.685,44
Outros Valores e Bens		1.366.990,00	1.366.756,00
Despesas Antecipadas		84.727,44	35.929,44
Não Circulante		6.925.056,40	7.031.483,29
Realizável a Longo Prazo		2.925.130,72	3.218.958,24
Operações de Crédito	5	2.925.130,72	3.218.958,24
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		4.132.919,16	3.895.592,63
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(1.207.788,44)	(676.634,39)
Permanente		3.999.925,68	3.812.525,05
Investimentos	8	2.227.702,27	2.199.597,94
Participação em Cooperativa Central de Credito		2.227.702,27	2.199.597,94
Imobilizado de Uso	9	1.692.100,25	1.585.975,11
Imovéis de Uso		859.662,26	859.662,26
Outras Imobilizações de Uso		1.833.687,91	1.738.211,99
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.001.249,92)	(1.011.899,14)
Intangível	10	80.123,16	26.952,00
Ativos Intangíveis		139.452,89	67.380,00
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(59.329,73)	(40.428,00)
Total do Ativo		138.057.000,82	81.534.956,88
PASSIVO		121.133.396,49	66.268.518,16
Circulante		121.133.057,31	66.268.225,69
Depósitos	11	111.275.171,44	63.535.335,75
Depósitos à Vista		53.383.079,17	28.816.583,89
Depósitos à Prazo		57.892.092,27	34.718.751,86
Relações Interfinanceiras	12	4.295.811,90	-
Correspondentes		4.295.811,90	-
Relações Interdependências	13	16.004,39	1.022,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		16.004,39	1.022,00
Outras Obrigações	14	5.152.735,51	2.341.381,32
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		335.886,66	10.980,06
Sociais e Estatutárias	14.1	755.697,53	479.794,25
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	14.2	914.457,87	315.139,67
Diversas	14.3	3.146.693,45	1.535.467,34
Não Circulante		393.673,25	390.779,09
Outras Obrigações		393.673,25	390.779,09

**COOPERATIVA DE CREDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB
EMPRESAS RJ
4327 - SICOOB EMPRESAS RJ
BALANÇO PATRIMONIAL**

Diversas	14.3	339,18	292,47
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		393.334,07	390.486,62
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	16.923.604,33	15.266.438,72
Capital Social		4.453.993,50	4.214.253,05
De Domiciliados No País		4.454.618,50	4.214.978,05
(-) Capital a Realizar		(625,00)	(725,00)
Reserva de Sobras		10.470.966,70	9.599.138,24
Sobras ou Perdas Acumuladas		1.998.644,13	1.453.047,43
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		138.057.000,82	81.534.956,88

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CREDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB
EMPRESAS RJ
4327 - SICOOB EMPRESAS RJ
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO**

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		4.577.149,39	5.062.500,13
Operações de Crédito	18	3.331.291,31	3.777.054,22
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.245.858,08	1.285.445,91
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	19	(2.146.919,85)	(1.718.943,08)
Operações de Captação no Mercado		(905.278,26)	(1.138.171,58)
Provisão para Operações de Créditos		(1.241.641,59)	(580.771,50)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.430.229,54	3.343.557,05
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(22.741,54)	(2.819.543,54)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	7.993.071,56	1.408.013,42
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	1.012.136,48	828.621,90
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(2.906.181,33)	(2.487.172,92)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(3.020.284,59)	(3.123.793,78)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(781.054,52)	(168.799,78)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	1.106.456,77	890.973,73
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(3.384.377,69)	(122.812,56)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	25	(42.508,22)	(44.573,55)
Resultado Operacional		2.407.488,00	524.013,51
Outras Receitas e Despesas	26	2.698,54	2.217,79
Outras Receitas		2.703,71	2.273,59
Outras Despesas		(5,17)	(55,80)
Resultado Antes da Tributação e Participações		2.410.186,54	526.231,30
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(250.797,26)	(67.667,17)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(160.745,15)	(47.800,30)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.998.644,13	410.763,83
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.998.644,13	410.763,83
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias		1.998.644,13	410.763,83

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CREDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB
EMPRESAS RJ
4327 - SICOOB EMPRESAS RJ
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE**

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas		1.998.644,13	410.763,83
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		1.998.644,13	410.763,83

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB EMPRESAS RJ
4327 - SICOOB EMPRESAS RJ
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Expansão	Outras		
Saldo em 31/12/2018		3.893.720,90	-	4.712.109,53	2.511.139,16	1.125.649,63	1.798.821,93	14.041.441,15
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							-	-
Ao FATES							(359.764,38)	(359.764,38)
Outras Destinações							-	-
Constituição de Reservas				1.485.414,02	-	(406.120,86)	(1.079.293,16)	-
Em Conta Corrente do Associado							-	-
Ao Capital		357.053,46					(357.053,46)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados							(2.710,93)	(2.710,93)
Movimentação de Capital:							-	-
Por Subscrição/Realização		173.743,28	(1.995,00)				-	171.748,28
Por Devolução (-)		(84.827,94)					-	(84.827,94)
Sobras ou Perdas Líquidas							410.763,83	410.763,83
Saldo em 30/06/2019		4.339.689,70	(1.995,00)	6.197.523,55	2.511.139,16	719.528,77	410.763,83	14.176.650,01
Saldo em 31/12/2019		4.214.978,05	(725,00)	6.368.470,31	2.511.139,16	719.528,77	1.453.047,43	15.266.438,72
Destinações de Sobras Exercício Anterior:							-	-
Ao FATES							(290.609,48)	(290.609,48)
Constituição de Reservas				871.828,46	-	-	(871.828,46)	-
Em Conta Corrente do Associado							(7.672,92)	(7.672,92)
Ao Capital		282.936,57					(282.936,57)	-
Movimentação de Capital:							-	-
Por Subscrição/Realização		149.381,88	100,00				-	149.481,88
Por Devolução (-)		(192.678,00)					-	(192.678,00)
Sobras ou Perdas Líquidas							1.998.644,13	1.998.644,13
Fundo de Reserva				282.936,57			(282.936,57)	-
Saldo em 30/06/2020		4.454.618,50	(625,00)	7.240.298,77	2.511.139,16	719.528,77	1.998.644,13	16.923.604,33

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CREDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -
SICOOB EMPRESAS RJ
4327 - SICOOB EMPRESAS RJ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Período		1.998.644,13	410.763,83
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(48.183,50)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		1.241.641,59	580.771,50
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		42.508,22	44.573,55
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Imobilizado		-	774,93
Depreciações e Amortizações		157.886,86	152.688,71
		3.440.680,80	1.141.389,02
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito		6.297.273,79	(2.662.099,77)
Outros Créditos		(281.993,31)	(62.446,69)
Outros Valores e Bens		(49.032,00)	(12.357,65)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		24.566.495,28	(4.750.167,80)
Depósitos a Prazo		23.173.340,41	1.050.295,46
Relações Interdependências		14.982,39	4.954,83
Relações Interfinanceiras		4.295.811,90	-
Outras Obrigações		3.183.282,54	1.628.674,40
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		(290.609,48)	(359.764,38)
IRPJ		(250.797,26)	(67.667,17)
CSLL		(160.745,15)	(47.800,30)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		63.938.689,91	(4.136.990,05)
Atividades de Investimentos			
Distribuição Sobras da Central		-	48.183,50
Aplicação no Intangível		(62.805,85)	-
Aquisição De Imobilizado de Uso		(254.377,31)	(223.324,41)
Aquisição de investimentos		(28.104,33)	(15.858,45)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(345.287,49)	(190.999,36)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		149.481,88	171.748,28
Devolução de Capital à Cooperados		(192.678,00)	(84.827,94)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(2.710,93)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados		(7.672,92)	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(50.869,04)	84.209,41
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		63.542.533,38	(4.243.780,00)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		53.603.932,07	45.337.846,17
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		117.146.465,45	41.094.066,17
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		63.542.533,38	(4.243.780,00)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB EMPRESAS RJ - SICOOB EMPRESAS RJ, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 27/10/2000, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro – SICOOB CENTRAL RIO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB EMPRESAS RJ, possui 4 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: RIO DE JANEIRO - RJ, SÃO PAULO - SP, DUQUE DE CAXIAS - RJ.

O SICOOB EMPRESAS RJ tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 28/08/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do

seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL RIO e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	482.202,18	510.243,48
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	116.664.263,27	53.093.688,59
TOTAL	117.146.465,45	53.603.932,07

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RIO conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos no semestre findo em 30/06/2020 e exercício findo em 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.245.858,08 e R\$ 2.606.352,07, com taxa média de 101% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	13.462.755,66	4.130.949,10	17.593.704,76	24.820.996,80
Financiamentos	10.788,97	1.970,06	12.759,03	17.460,05
Total de Operações de Crédito	13.473.544,63	4.132.919,16	17.606.463,79	24.838.456,85
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.379.931,23)	(1.207.788,44)	(2.587.719,67)	(2.280.797,35)
TOTAL	12.093.613,40	2.925.130,72	15.018.744,12	22.557.659,50

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	2.028.457,03	-	2.028.457,03	-	4.989.853,03	-
A 0,5% Normal	2.251.854,52	12.759,03	2.264.613,55	(11.323,07)	4.687.130,18	(23.435,65)
B 1% Normal	3.219.610,74	-	3.219.610,74	(32.196,11)	4.413.120,78	(44.131,21)
B 1% Vencidas	275.730,70	-	275.730,70	(2.757,31)	5.101,58	(51,02)
C 3% Normal	3.134.407,21	-	3.134.407,21	(94.032,22)	6.592.922,58	(197.787,68)
C 3% Vencidas	14.044,71	-	14.044,71	(421,34)	585.171,43	(17.555,14)
D 10% Normal	3.744.029,74	-	3.744.029,74	(374.402,97)	1.163.807,25	(116.380,73)
D 10% Vencidas	206.353,83	-	206.353,83	(20.635,38)	19.983,32	(1.998,33)
E 30% Normal	396.819,44	-	396.819,44	(119.045,83)	167.246,20	(50.173,86)
E 30% Vencidas	155.726,45	-	155.726,45	(46.717,94)	6.550,89	(1.965,27)
F 50% Normal	19.926,55	-	19.926,55	(9.963,28)	67.626,64	(33.813,32)
F 50% Vencidas	133.307,89	-	133.307,89	(66.653,95)	64.040,91	(32.020,46)
G 70% Normal	614.197,48	-	614.197,48	(429.938,24)	1.025.689,30	(717.982,51)
G 70% Vencidas	65.355,21	-	65.355,21	(45.748,77)	22.369,30	(15.658,71)
H 100% Normal	1.145.296,25	-	1.145.296,25	(1.145.296,25)	134.021,35	(134.021,35)
H 100% Vencidas	188.587,01	-	188.587,01	(188.587,01)	893.822,11	(893.822,11)
Total Normal	16.554.598,96	12.759,03	16.567.357,99	(2.216.197,97)	23.241.417,31	(1.317.726,31)
Total Vencidos	1.039.105,80	-	1.039.105,80	(371.521,70)	1.597.039,54	(963.071,04)
Total Geral	17.593.704,76	12.759,03	17.606.463,79	(2.587.719,67)	24.838.456,85	(2.280.797,35)
Provisões	(2.587.655,87)	(63,80)	(2.587.719,67)	-	(2.280.797,35)	-
Total Líquido	15.006.048,89	12.695,23	15.018.744,12	-	22.557.659,50	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
------	--------	-------------	--------------	-------

Empréstimos e Títulos Descontados	6.898.724,36	6.564.031,30	4.130.949,10	17.593.704,76
Financiamentos	2.618,32	8.170,65	1.970,06	12.759,03
TOTAL	6.901.342,68	6.572.201,95	4.132.919,16	17.606.463,79

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	17.006.981,17	-	17.006.981,17	97%
Pessoa Física	586.723,59	12.759,03	599.482,62	3%
TOTAL	17.593.704,76	12.759,03	17.606.463,79	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(2.280.797,35)	(2.651.291,61)
Constituições/Reversões	(1.214.021,37)	(1.328.672,57)
Transferência/Reversões para prejuízo	907.099,05	1.699.166,83
TOTAL	(2.587.719,67)	(2.280.797,35)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.467.884,94	8%	1.664.512,28	7%
10 Maiores Devedores	7.528.720,42	42%	8.880.156,17	35%
50 Maiores Devedores	14.874.799,89	83%	20.074.867,78	80%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	4.851.280,37	3.164.632,36
Valor das operações transferidas no período	929.665,61	1.721.069,19
Valor das operações recuperadas no período	(1.607,67)	(27.791,92)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.462,42)	(6.629,26)
TOTAL	5.777.875,89	4.851.280,37

h) Operações renegociadas:

Em 30/06/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 2.805.588,97, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Avais e Fianças Honrados (a)	46.263,66	33.048,22
Adiantamentos e antecipações salariais	14.410,15	4.207,65
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (b)	86.526,36	4.000,00
Adiantamentos por conta de imobilizações	42.771,01	15.824,00
Devedores por depósitos em garantia (c)	40.894,13	40.894,13
Impostos e contribuições a compensar	44.831,42	23.102,80
Títulos e créditos a receber	177.469,300	66.134,00
Devedores diversos – país (d)	21.617,56	525,82

(-) Com características de concessão de crédito (e)	(34.635,46)	(29.581,80)
TOTAL	440.148,13	158.154,82

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se a Adiantamentos para despesas diversas (R\$ 79.350,89) e fundo fixo (R\$ 7.175,47).

(c) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais (R\$ 19.084,13) e depósitos caução contra aluguel PA-São Paulo e PA-Caxias (R\$ 21.810,00).

(d) Refere-se a diferença de caixa (R\$ 103,51), pendências a regularizar (R\$ 16.816,41) e pendências a regularizar Bancoob (R\$ 4.697,64).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30% Vencidas	14.754,63	14.754,63	(4.426,39)	-	-
F	50% Vencidas	2.599,93	2.599,93	(1.299,97)	-	-
G	70% Vencidas	-	-	-	11.554,73	(8.088,31)
H	100% Normal	-	-	-	2.488,14	(2.488,14)
H	100% Vencidas	28.909,10	28.909,10	(28.909,10)	19.005,35	(1.9005,35)
Total Normal		-	-	-	2.488,14	(2.488,14)
Total Vencidos		46.263,66	46.263,66	(34.635,46)	30.560,08	(27.093,66)
Total Geral		46.263,66	46.263,66	(34.635,46)	33.048,22	(29.581,80)
Provisões		(34.635,46)	(34.635,46)	-	(29.581,80)	-
Total Líquido		11.628,20	11.628,20	-	3.466,42	-

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.366.000,00	1.366.000,00
Material em Estoque	990,00	756,00
Despesas Antecipadas (b)	84.727,44	35.929,44
TOTAL	1.451.717,44	1.402.685,44

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU e processamento de dados.

8. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito	2.227.702,27	2.199.597,94
TOTAL	2.227.702,27	2.199.597,94

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Terrenos		293.056,00	293.056,00
Edificações	4%	566.606,26	566.606,26
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(273.624,04)	(262.291,90)
Instalações	10%	823.494,12	670.970,22
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(346.977,40)	(289.396,23)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	457.613,27	413.125,85
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(131.412,91)	(189.256,26)
Sistema de Comunicação	20%	25.212,32	17.502,32
Sistema de Processamento de Dados	20%	338.531,66	369.188,83
Sistema de Segurança	10%	-	78.588,23
Sistema de Transporte	20%	188.836,54	188.836,54
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(249.235,57)	(270.954,75)
TOTAL		1.692.100,25	1.585.975,11

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Intangível

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Ativos intangíveis		139.452,89	67.380,00
(a) Amortização acumulada ativos intangíveis	4%	59.329,73	(40.428,00)
TOTAL		80.123,16	26.952,00

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	53.383.079,17		28.816.583,89	
Depósito a Prazo	57.892.092,27	0,21	34.718.751,86	0,36
TOTAL	111.275.171,44		63.535.335,75	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	12.222.449,68	11%	4.703.831,97	8%
10 Maiores Depositantes	57.008.072,78	50%	24.060.482,69	39%
50 Maiores Depositantes	85.869.836,05	75%	40.990.895,55	66%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(850.772,95)	(2.132.414,99)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(54.505,31)	(80.166,10)
TOTAL	(905.278,26)	(2.212.581,09)

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2020	31/12/2019
Correspondentes no país	4.295.811,90	-
TOTAL	4.295.811,90	-

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	16.004,39	1.022,00
TOTAL	16.004,39	1.022,00

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

14. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	335.886,66	-	10.980,06	-
Sociais e Estatutárias	755.697,53	-	479.794,25	-
Fiscais e Previdenciárias	914.457,87	-	315.139,67	-
Diversas	3.146.693,45	393.673,25	1.535.467,34	390.779,09
TOTAL	5.152.735,51	393.673,25	2.341.381,32	390.779,09

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	274.295,80	199.526,59
Gratificações e Participações a Pagar	325.998,51	125.008,38
Cotas de Capital a Pagar (b)	155.403,22	155.259,28
TOTAL	755.697,53	479.794,25

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% a 20% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	329.644,01	75.812,74
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	164.704,45	10.132,96
Impostos e Contribuições sobre Salários	119.682,01	164.007,31

Outros	300.427,40	65.186,66
TOTAL	914.457,87	315.139,67

14.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	13.347,94	-	175.071,71	-
Obrigações de pagamentos em nome de terceiros	4.829,75	-	-	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	714.192,42	-	351.213,31	-
Provisão para Passivos Contingentes (b)	-	393.334,07	-	390.486,02
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	54.365,26	339,18	61.118,61	292,47
Credores Diversos – País (d)	2.359.958,08	-	948.063,71	-
TOTAL	3.146.693,45	393.673,25	1.535.467,34	390.779,09

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$ 605.163,66) e outras despesas administrativas (R\$ 109.028,76).

b) Refere-se à contabilização atualizada de provisão para ação administrativa de cobrança, pela Receita Federal do Brasil - RFB, referente a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado com atos cooperativos no exercício de 2004. Após o julgamento de improcedência pela RFB, sobre a impugnação de cobrança impetrado pela cooperativa baseado na jurisprudência da não incidência de tributação sobre o ato cooperativo, o SICOOB EMPRESAS RJ recorreu ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda. Neste sentido, o processo encontra-se com exigibilidade suspensa, aguardando deliberação do referido conselho.

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.473.059,01 (R\$ 1.704.073,09 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Referem-se a pendências a regularizar (R\$ 26.675,20), diferença de caixa (R\$ 1.076,31), pendências a regularizar Bancoob (R\$ 11.971,85), cheques depositados (R\$ 778,00) e credores diversos-liquidação cobrança (R\$ 2.319.456,72).

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB EMPRESAS RJ opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
-----------	------------	------------

Capital Social	4.453.993,50	4.214.253,05
Associados	6.587	6.075

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Em 30/06/2020 a Reserva Legal totalizava R\$ 7.240.298,77 (R\$ 6.197.523,55 em 2019).

c) Reserva para Expansão

Refere-se a reserva para aquisição de imóvel próprio criado na Assembleia Geral de 2013, cuja finalidade é a aquisição de imóvel para expansão das atividades da cooperativa. Este fundo foi renovado na Assembleia Geral de 2018 para utilização até o exercício de 2021.

d) Outras Reservas

Descrição	Saldo R\$
Saldo de Outras Reservas em 31/12/2018 - (i)	1.125.649,63
Destinação do saldo na Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2019	(1.125.649,63)
Constituição do Fundo de Expansão para novos Postos de Atendimento, Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2019 - (ii)	719.528,77

i) Destinação do Fundo de Expansão Operacional criado na Assembleia Geral de 2008 e renovado na Assembleia de 2014, no montante de R\$ 1.125.649,63, para o Fundo de Reserva.

ii) Destinação do montante de R\$ 719.528,77 das sobras líquidas de exercício de 2018, para a criação do Fundo de Expansão, com a finalidade de abertura de novos Postos de Atendimento para maior visibilidade da marca, aumento da capilaridade para melhor atender os associados e campanhas de marketing para prospecção de novos cooperados, com prazo de utilização até o exercício de 2022.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Receita de prestação de serviços	7.490.120,69	1.053.101,82
Despesas específicas de atos não cooperativos	(3.896.348,38)	(110.575,48)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(2.551.870,10)	(626.075,50)
Resultado operacional	1.041.902,21	316.450,84
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	2.698,54	2.217,79
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.044.600,75	318.668,63
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	633.058,34	203.201,16

18. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	68.825,16	127.645,10
Rendas de Empréstimos	2.672.168,01	3.036.675,13
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	587.352,01	608.306,58

Rendas de Financiamentos	1.338,46	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.607,67	4.427,41
TOTAL	3.331.291,31	3.777.054,22

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	(905.278,26)	(1.138.171,58)
Provisões para Operações de Crédito	(1.215.094,44)	(580.153,43)
Provisões para Outros Créditos	(26.547,15)	(618,07)
TOTAL	(2.146.919,85)	(1.718.943,08)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	1.071.337,00	994.957,76
Rendas de outros serviços	6.921.734,56	413.055,66
TOTAL	7.993.071,56	1.408.013,42

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	2.941,00	1.317,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	37.770,40	37.269,60
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	3.183,52	2.991,14
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	968.241,56	787.043,66
TOTAL	1.012.136,48	828.621,90

22. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(9.900,00)	(9.900,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(443.715,04)	(414.650,65)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(345.625,29)	(356.975,73)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(491.089,95)	(461.434,49)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.590.426,10)	(1.218.702,29)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	(309,76)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(25.424,95)	(25.200,00)
TOTAL	(2.906.181,33)	(2.487.172,92)

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(29.973,92)	(26.993,96)
Despesas de Aluguéis	(244.557,58)	(213.426,55)
Despesas de Comunicações	(53.174,78)	(50.378,61)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(18.607,60)	(12.383,59)
Despesas de Material	(34.230,82)	(34.735,58)
Despesas de Processamento de Dados	(441.440,09)	(243.675,16)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(12.264,90)	(30.065,26)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(26.530,89)	(58.170,14)
Despesas de Publicações	(4.548,72)	(336,36)
Despesas de Seguros	(17.921,44)	(18.509,28)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(451.402,50)	(727.310,66)
Despesas de Serviços de Terceiros	(72.644,40)	(78.316,07)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(75.542,38)	(37.869,42)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(444.446,85)	(472.647,14)

Despesas de Transporte	(40.025,37)	(29.332,29)
Despesas de Viagem ao Exterior	(45,50)	-
Despesas de Viagem no País	(16.569,46)	(25.945,53)
Despesas de Amortização	(9.634,69)	(6.738,00)
Despesas de Depreciação	(148.252,17)	(145.950,71)
Outras Despesas Administrativas	(324.212,44)	(351.234,31)
Emolumentos judiciais e cartorários	(14.164,44)	(2.171,13)
Contribuição a OCE	(12.011,46)	(10.006,68)
Rateio de despesas da Central	(484.373,81)	(471.981,00)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(43.708,38)	(75.616,35)
TOTAL	(3.020.284,59)	(3.123.793,78)

24. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	317.858,25	5.884,67
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	49.214,86	24.759,51
Deduções e abatimentos	441,98	633,21
Distribuição de sobras da central	0,00	48.183,50
Outras rendas operacionais	225,44	44.245,50
Rendas oriundas de cartões de crédito	738.716,24	767.267,34
TOTAL	1.106.456,77	890.973,73

25. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(3.347,39)	-
Despesas de Provisões Passivas	(42.508,22)	(44.573,55)
Outras Despesas Operacionais	(3.265.396,62)	(104.929,66)
Descontos concedidos - operações de crédito	(13.123,28)	(0,20)
Cancelamento - tarifas pendentes	(102.510,40)	(17.882,70)
TOTAL	(3.426.885,91)	(167.386,11)

26. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ganhos de Capital	2.703,71	2.273,59
(-) Perdas de Capital	(5,17)	(55,80)
Resultado Líquido	2.698,54	2.217,79

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.586.064,03	2,8221%	9.230,87
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	44.024,09	0,0783%	2,00
TOTAL	1.630.088,12	2,9004%	9.232,87
Montante das Operações Passivas	230.000,00	0,5934%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	11.346,91	1.027,70	6,2817%
Conta Garantida	532,04	3,87	0,0287%
Empréstimo	192.418,27	2.881,96	1,3645%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	184.868,06	0,3491%	0%
Depósitos a Prazo	501.100,05	0,8656%	0,2091%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	2,6867%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	91,4708%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	1,6223%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,2407%
Aplicações Financeiras	0,5934%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	9.861,55
Empréstimo	1.364.537,67

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

30/06/2020	30/06/2019
129.624,16	125.679,41

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(9.900,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(443.715,04)
Encargos Sociais	(71.400,00)

28. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB EMPRESAS RJ - SICOOB EMPRESAS RJ, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RIO, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL RIO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB EMPRESAS RJ responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RIO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL RIO:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ativo	118.891.965,54	55.160.566,45
Centralização financeira	116.664.263,27	53.093.688,59
Investimentos	2.227.702,27	2.066.877,86

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019 os seguros estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2019
Patrimonial	2.700.000,00	2.500.000,00
Veículos	123.403,00	130.025,00
Valores	570.000,00	570.000,00
TOTAL	3.393.403,00	3.200.025,00

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Patrimônio de referência (PR)	15.761.898,12	13.136.257,92
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	49.966.397,68	35.818.593,01
Índice de basileia (mínimo 13%) - %	31,54%	35,67%
Imobilizado para cálculo do limite	1.692.100,25	1.730.383,87
Índice de imobilização (limite 50%) - %	10,74%	13,17%

32. Contingências Passivas

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Fiscais	393.334,07	-	390.486,62	-

Outros	-	40.894,13	-	40.894,13
TOTAL	393.334,07	40.894,13	390.486,62	40.394,13

RIO DE JANEIRO / RJ 28 de agosto de 2020.

EDUARDO DINIZ ARANTES PEREIRA
Diretor Presidente

CARLOS ALBERTO MIRANDA DE CARVALHO
Diretor Operacional

FELIPPE ALVAREZ DE SÁ
Diretor Administrativo/Financeiro

CELMA CRISTINA SGORLON CAVALCANTE
Contadora – CRC 064309/O-8